

Capitania, e para tudo o que V. Ex.^a me determinar me acharey muito prompto para obedecer fielmente as Ordens de V. Ex.^a q. Deos G.^o S. Paulo a 22 Novembro de 1769.— *Dom Luiz Antonio de Souza.*

P.^a o Ajud.^o de Ordês Ant.^o Lopes de Azevedo.

Em 31 de Outubro chegarão cartas desse Estabelecimento com data de 20 de Setembro deste presente anno livrando-me as suas boas noticias do justo cuidado em que a dilação dellas me tinha posto. Estimo que fizesse a sua viagem com felicidade, conduzindo toda a expedição a salvamento por entre os trabalhozos perigos desses Rios. ⁽¹⁾

Agora permita Deos que com o mesmo bom successo se vá estabelecendo e fortificando essa Fronteira, e me parecem muito boas as medidas que tem tomado, especialmente a rezolução de se deixar ficar até que as couzas possam tomar melhor semblante e melhor socego.

Estes tempos passados tive mayor cuidado pela noticia que se espalhou de que os Castellhanos engrossavam em Rio Grande, e chegaram a mandar-se algumas Companhias de socorro do Rio de Janeiro para aquellas partes; e estas vozes acrescentadas como de ordinario acontece não deixavão de me trazer dezasocegado por muitos motivos, mas o tempo foi mostrando que estes movimentos não tiverão mayor consequencia.

Pode ser o mesmo succeda pelo que respeita as disposiçoens do Governador do Paraguay, e que se

⁽¹⁾ Estes rios eram o Tieté, Paraná e Yguatemy. O Tieté era e ainda é o mais perigoso de todos elles para esta expedição. Para mais noticias sobre o assumpto vide os vols. V a X. (*N. da R.*)

não encaminhe a outro fim mais do que acautelar-se dos ciumes que lhe cauza a chegada de João de Villalba, temendo-se de alguma nova sublevação movida por elle e seus parentes; se for este o seu receyo teremos nós menor occasião de inquietação, porque vendo elle que se lhe não move novidade alguma se hade ir mais facilmente acomodando a razão: bem sei que hé para temer, que estando já publica entre elles a mal lograda expedição do Coura, e vendo que ahy tem chegado alguma Artellaria poderá a determinar-se a romper em algum excesso, para nos lançar fora antes que engrossemos mais, ou adiantemos a nossa conquista; tudo isto se pode recear muito por não sabermos as ordens que elle poderá ter, e ainda que não héverosimel que as Armas se movão em Guatemy estando quietas no Rio Grande, sempre hé muito conveniente que nessas partes hajão todas as dispozições e cautellas possiveis como se esperasse de certo algum ataque.

Para o cazo de O Governador se não acomodar com a segunda carta vay terceira em resposta da que agora recebi, com a qual fará toda a deligencia por ir ganhando mais tempo pelo motivo da nova contra com que lhe desfaço o argumento do Tratado annullatorio, mostrando-lhe que aquellas terras em q.' as Magestades renunciavão os direitos ficarão aSim antes como depois do Tratado annullatorio na mesma posse em que se achavão, como v. g. as Illas Philipinas, que ficou conservando El-Rey Catholico, e as terras occidentaes da linha divizoria S. Mag.^o Portugueza, em as quaes se comprehendem estas mesmas sem duvida alguma. Tãobem lhe desfaço a desconfiança em que elle se acha a respeito de João Villalba e seus Irmãos, por me parecer que elle imagina projecto mayor do que na realidade ha com estes homens.



E assim jogando com toda a destreza estas razões e as mais que forem lembrando debayxo de compasso das instruções com que foi advertido, irá ganhando mais tempo, e procurará reduzir ao dito Governador a hum Convenio em que se lhe dê tempo de dous annos para se poder ter tempo de examinar esta matéria, dando-se de parte a parte as seguranças necessarias para que esse Governador não intente atacar ou perturbar esse novo Arrayal, enquanto não houver ordem superior que me determine a obrigalo a retirar, e que tãobem o Chefe da Bandeira João Miz' segurarã de sua parte não se adiantar mais sobre essa Fronteira, ou inquietar com a sua gente os habitantes dessa Província até o seu segundo regresso.

Todo este tempo é o mais que pudermos ganhar nos hé preciso, porquanto estas distancias são muito grandes, e os vagares com que té agora procedeo o Governador do Rio de Janeiro intoleraveis; alem disso me embaraça a tardança de Francisco Paes ⁽¹⁾ que ainda a este tempo não tem sahido com a sua gente para esta banda, e me deixa com bastante cuidado ter elle entrado hum mez antes da sua carta que hé de 20 de Setbr.^o, e não ter apparecido emté o presente.

Tãobem me serve de embaraço a falta que ha de avizos da Corte, pois ha muitos mezes não ha Cartas nem Navios; da Secretaria de Estado ha muitos mais tempos que nos não mandão ordens, e eu só tenho noticia certa de que as minhas disposições estão bem acreditadas e bem recebidas, e por isso devemos continuar no mesmo espirito, e ir tirando do bom juizo e das antecedentes ordens as rezoluções.

(1) O Governador do Paraguay era D. Carlos Mophey e o capitão-general do Rio de Janeiro o Conde de Azambuja. Este trecho está muito obscuro; D. Luiz Antonio ainda não teve a occasião de fallar nesta expedição de Francisco Paes, nem este individuo é personagem que fizesse figura na historia paulista daquelle tempo. É possível que pertencesse á familia de Francisco Paes de Oliveira, illustre paulista do seculo anterior.



Em Castella pode ser que haja o mesmo embaraço, ou ainda mayor, pois aqui se dice falecêra El-Rey Carlos (1), mas o certo hê que nada se pode saber pois não tem havido modo por onde pudesse chegar a noticia.

O Sr. Conde de Azambuja foi rendido pelo Sr. Marquez de Lavradio, que tomou posse do Governo Geral do Estado em 4 de Novr.^o; queira Deos que com a actividade deste Fidalgo possa conseguir mayores socorros para segurar essa Fronteira. Deos G.^e a Vm.^{co} S. Paulo a 1 de Dezr.^o de 1769. — *Dom Luiz Antonio de Souza.*

P.^a o Governador de Paraguay

Mui Senhor meo:—Recebo com muito gosto a estimadissima de V. S.^a de 12 de Julho deste prezente anno de 1769 em resposta da que a V. S.^a escrevi em 15 de Agosto do anno proximo passado; e depois de estimar as boas noticias que V. S.^a me participa do bom estado, e conservaçãõ da sua saude, e vida, confirmo a V. S.^a em tudo quanto tenho adiantado na minha antecedente, certificando-o de que o meu animo hê, e será sempre de manter a paz, e uniãõ entre os Subditos desta e dessa Capitania, na mesma sorte que subsiste entre as duas Cortes dos nossos Augustissimos Soberanos por me recomendarem assim as repetidas ordens, de que estou encarregado, e que protesto observar religiozamente em tudo quanto estiver de minha parte.

Nesta certeza não pode V.^a S.^a ter o minimo cuidado pelo que toca ao Chefe de bandeira João Miz

(1) Foi rebate falso. O rei de Hespanha era Carlos III, príncipe reformador e energico, que reinava desde 1759 e só fallecera em 1788, deixando a coroa ao incapaz Carlos IV, que foi deposto por Napoleão em 1808. (N. da R.)

